

Asseguradoras para a Corte.

Por um anno.....	249000
Por nove mezes.....	180000
Por seis mezes.....	120000
Por tres mezes.....	60000

A assignatura paga-se adiantada; pode começar em qualquer dia, mas acaba em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.
Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

DIÁRIO DO RIO

As calamidades por mais formidáveis que se apossaram do mundo, não tem o caracter e disposições do povo. Os Estados Unidos os elementos indispensaveis para a sua super.

A dar credito ao que nos dizem as folhas de Nova York, hontem chegadas pelo vapor americano *Merrimack*, que sahio daquelle cidade a 25 do passado, os desastres commercaes produzidos pela grande crise financeira de Setembro, achavam-se na maior parte reparados e com effeito o numero de estabelecimentos bancarios e firmas commercaes, que conseguiram reabilitar o seu credito e recomendar as suas operações.

Um dos indícios mais proveitosos de que as medidas empregadas pelo governo e pelos particulares concorreram como fortes auxiliares para dominar a situação.

Em Nova York, Chicago, Philadelphia, Cincinnati e outras cidades, as casas bancarias, que na nossa revista tem ultimamente disseminado ter suspendido os seus pagamentos, achavam-se já no curso ordinario de suas operações.

A maioria dos negocios financeiros tinha reanunciado a vida anterior, e os estabelecimentos de credito, que se tinham fechado, estavam a receber as pessoas, que tinham voltado a renovar os seus depósitos.

Mesmo o Stock-Exchange de Nova York reanunciou a vida anterior, e os estabelecimentos de credito, que se tinham fechado, estavam a receber as pessoas, que tinham voltado a renovar os seus depósitos.

A influencia nos negocios, ao que nos parece, resentia-se ainda do temporal, e isto nos faz crer a noticia de uma outra fallacia de credito, que se tem vindo a renovar de casas de pequena importancia.

Um ponto vemos nós que exigirá mais demora, para que os effeitos da crise desappareçam de todo e se consiga imprimir-lhe a sua marcha anterior; referimo-nos aos trabalhos das vias ferreas e das fabricas, que ficaram suspensas em consequencia da falta de dinheiro para o pagamento dos operarios e trabalhadores, o que den causa a que a maior parte delles se dirigisse para o Noroeste e fosse trabalhar no territorio do Colorado, onde se tem mais de 10,000 o numero dos que foram despedidos por essa occasião.

Nos meados de Outubro apesar de todos os esforços não se tinha ainda podido restabelecer todos os trabalhos pela falta de braços; a Glenham Manufacturing Company e a companhia dos caminhos de ferro de Jersey viram-se forçadas a mandar contratar operarios.

Comprehende-se que o curto espaço de 30 dias não é sufficiente para pagar todos os trabalhos causados pela crise, e que a tempestade e é por isso que, embora as folhas americanas nos queiram fazer acreditar a situação completamente restabelecida, nós deparamos em uma ou outra columna das suas folhas com alguns factos que nos deixam ver que cumpre ainda esperar algum tempo para que tudo volte ao seu estado normal, posto que reconheçamos terem sido supremos e valiosissimos os esforços, que conseguiram dominar os pontos mais perigosos da situação.

A necessidade de quaesquer medidas no sentido de melhorar o estado transitorio do Rio de Janeiro e a tambem o que reclamavam as folhas daquelle cidade.

Havia o tempo em que a situação da provincia demia sem tomada nesse sentido e teme que mais tarde a crise venha a repetir-se. O *Times* e o *Journal of Commerce* apreciam a situação de modo diverso e julgam que o governo português como devia, e não cessar a compra de ouro, e que entendeu que o presidente não estava para isso autorizado; até mesmo o *Sun*, tão hostil ao presidente, reconhece os seus serviços e julga que tudo se pode considerar terminado.

Entre as fallencias que ultimamente se tinham dado, figura a da National Life Insurance Company de Nova York como a mais importante. A companhia fora declarada fallida no dia 21 em consequencia de não possuir capital completo de sua reserva. Do resultado do exame a que procedeu o superintendente do governo e da resolução dos accionistas a companhia não podia continuar as suas transações, e a fallencia foi declarada.

Julgase que a causa que deu lugar a este acontecimento foi ainda devida aos effeitos da crise.

O governo americano continuava no emtanto a empunhar todos os seus esforços para estabelecer o credito e prevenir futuros desastres financeiros.

A opinião dos financeiros inclina-se a que seja decretada a substituição de papel por metal, e essa parece tambem ser a resolução do presidente.

Em uma telegraphica que o Sr. Merriam, em uma conferencia que tivera com o secretario do thesouro, o Sr. Richardson, dissera que considerava a situação financeira em condições muito favoraveis e proxima de voltar ao estado normal, mas reconhecia como medida indispensavel e auxilia o recolhimento da moeda papel.

Vem esta noticia confirmada pelas folhas de Nova York e apanhada com o encarecimento de muitos banqueiros e membros da commissão financeira.

Passando a questão mexicana, o governo de Washington, desioso de dar uma solução as pretensões da commissão de guerra, não volta a fazer de novo o seu arbitrio no negocio das reclamações e embaiador inglez sir Edward Thornton, o qual aceitara a missão com o consentimento do seu governo.

Por sua parte os mexicanos mostravam-se mais razoaveis na fronteira, não auxiliando as invasões dos indios, que não achando protecção além do rio, se dispersaram pelos estados do interior, sendo obrigados a recolherem-se ao territorio, que lhes fora assignado.

Os indios Medoks foram divididos pelos territorios reservados; uma parte dos que não se entregaram aos commissarios do governo dirigiram-se para o Utah e alli providiam novamente correrias nos terrenos habitados.

O capitão Jack e mais cinco de seus companheiros accusados da morte do general Canby foram enforcados no forte Klamath; grande numero de indios assistiram a execução, e foi publico, além de dar aos selvagens um exemplo de castigo, que o governo dos Estados Unidos reserva aos legítimos proprietarios do solo. A imprensa americana não julga que taes scenas desonrem a sua civilização, por reconhecerem-se ellas necessárias, seguem-se que neste ponto os Estados Unidos não estão mais adiantados que os ingleses, cujas leis e costumes continuamente censuram.

Dos outros indios prisioneiros que eram quatro, o presidente commutou a pena de morte a que os condemnou, e os outros condemnados, em trabalhos por toda a vida em uma das fortalezas do Oeste.

Está por agora concluida esta guerra de exterminio, que terminou de um modo pouco airoso para os civilizados vencedores.

A attitude que tem assumido na Europa a luta entre as diversas seitas do christianismo, não podia deixar de fazer-se sentir nos Estados Unidos, onde abundam os partidarios da reconciliação religiosa.

A alliança catholica, que promovio varias reuniões, nas quaes figuram com grande maioria os irlandezes e nellas tem sido tomadas algumas resoluções sobre

modo de manifestar a sua adhesão aos esforços empregados pelos papistas; por outra parte a Alliança Evangelica, por Nova York, na que assistiram representantes de varias nações da Europa.

O assumpto discutido versou sobre pontos relativos ao estudo da religião nas suas diversas seitas, e sobre a necessidade de promover por todos os meios o desenvolvimento da Alliança, o Dr. Stoughton de Londres e o Dr. Dörner de Berlim disseram que o fim da sua viagem aos Estados Unidos não incluía idea alguma de decidir as questões religiosas, nem de propor qualquer alliança catholica, protestante ou luterana, e de animar os seus membros a proseguirem nos seus esforços para chamarem ao seu gremio todos os verdadeiros christãos.

Uma folha, que nos dá noticia da ultima sessão, que teve lugar no dia 11 do passado, diz que nenhum temor pôde haver que as lutas religiosas se repitam na Republica, porque a todos é livre a discussão; respondendo a accusação do Oeste do interior, que accusava a Alliança Evangelica de procurar chamar a si os velhos catholicos, responde a mesma folha: «A quem do Atlantico predomina a idea de que o principio religioso não precisa da intervenção abusiva para que fôrlecer catholicos, protestantes e luteranos são todos filhos da mesma Igreja, e devem viver unidos; o fim da Associação Evangelica foi sempre a tentativa de realizar essa grande obra e evitar o esmagamento de alguns povos e causas na Alemanha; se os velhos catholicos procuram entrar no gremio de seus irmãos e porque a experiencia acaba de mostrar que elles marcham unidos para salvar a religião de Christo dos perigos que a ameaçam, não para o conseguir a Associação Evangelica, não emprega meio algum oppressivo ou reprovado.»

A alliança de colonos continuava a favorecer o desenvolvimento da Republica; a maior parte dos recém-chegados seguem para os Estados do Oeste do interior, muitos vinham engraçados para os trabalhos das vias ferreas em construção, onde a falta de braços se fazia sentir.

Uma epidemia, porém, continuava a grassar no territorio do Colorado, e a epidemia de febre que se podia considerar como a causa da falta a que nos referimos, não sendo o numero dos imigrantes assaz numeroso para compensar as grandes perdas que a febre amarella tem causado.

A epidemia de febre amarella declinava em algumas cidades manifestava-se em outras com maior força; em Shreveport, por exemplo, vemos que o numero de casos diminuiu sensivelmente desde 14 de Outubro, enquanto que em Memphis tomam, porém, mais e mais a mesma epidemia proporções desastrosas.

Este estado desanimador começa a inspirar serios cuidados ao governo; algumas commissões tem sido encarregadas de estudar o canal de canal, e de fazer a assistência da febre em certos Estados, visto affirmar-se ser tal circumstancia devida a razões de natureza extraordinaria.

Algumas das folhas do Estado que mais tem sofrido da epidemia, que o mal de febre amarella, e que ha tempos se está procedendo para abrir um canal que parte do rio Vermelho, e allegam como causa a grande quantidade de matérias vegetaes que tem sido aglomeradas nas margens do canal, e que, tendo-se tornado podres, envenenam a atmosfera, muitas leguas em circuito, isto é, justamente nas povoações onde a febre amarella tem feito mais demorada e fatal persistencia.

Outra causa da epidemia de febre amarella da Louisiana, em cujas povoações a epidemia tem feito grandes estragos:

«A febre, diz ella, tem-se espalhado por todos os Estados do Sudoeste e do centro, com maior ou menor intensidade; a que se pode attribuir a causa do mal é a destruição do canal de Red River, não nos parece razoavel; a nós vêr outras são as causas, e entre ellas figuram, como razão fundada, a pouca limpeza que se nota em algumas povoações, e a falta de limpeza em geral, e a abundancia dos meios de acudir ás necessidades aconselhadas pela hygiene, tem ella feito pequeno numero de victimas.»

O *Herald* diz que no dia 21 a epidemia diminuiu em Memphis e outros lugares e que se esperava que com a mudança da estação o mal cessasse de todo.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

No mez de Setembro foi grande o temporal da Florida, que destruiu muitas povoações; dizem-nos agora os jornaes americanos que desde os meados de Outubro se tem feito sentir fortes vendavaens em toda a parte, e que a epidemia de febre amarella se tem feito sentir com maior intensidade em outros lugares.

No Surquehana cahiu uma ponte, perderam-se algumas embarcações, o numero das victimas subiu a 35.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

No mez de Setembro foi grande o temporal da Florida, que destruiu muitas povoações; dizem-nos agora os jornaes americanos que desde os meados de Outubro se tem feito sentir fortes vendavaens em toda a parte, e que a epidemia de febre amarella se tem feito sentir com maior intensidade em outros lugares.

No Surquehana cahiu uma ponte, perderam-se algumas embarcações, o numero das victimas subiu a 35.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

No mez de Setembro foi grande o temporal da Florida, que destruiu muitas povoações; dizem-nos agora os jornaes americanos que desde os meados de Outubro se tem feito sentir fortes vendavaens em toda a parte, e que a epidemia de febre amarella se tem feito sentir com maior intensidade em outros lugares.

No Surquehana cahiu uma ponte, perderam-se algumas embarcações, o numero das victimas subiu a 35.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

No mez de Setembro foi grande o temporal da Florida, que destruiu muitas povoações; dizem-nos agora os jornaes americanos que desde os meados de Outubro se tem feito sentir fortes vendavaens em toda a parte, e que a epidemia de febre amarella se tem feito sentir com maior intensidade em outros lugares.

No Surquehana cahiu uma ponte, perderam-se algumas embarcações, o numero das victimas subiu a 35.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

No mez de Setembro foi grande o temporal da Florida, que destruiu muitas povoações; dizem-nos agora os jornaes americanos que desde os meados de Outubro se tem feito sentir fortes vendavaens em toda a parte, e que a epidemia de febre amarella se tem feito sentir com maior intensidade em outros lugares.

No Surquehana cahiu uma ponte, perderam-se algumas embarcações, o numero das victimas subiu a 35.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

No mez de Setembro foi grande o temporal da Florida, que destruiu muitas povoações; dizem-nos agora os jornaes americanos que desde os meados de Outubro se tem feito sentir fortes vendavaens em toda a parte, e que a epidemia de febre amarella se tem feito sentir com maior intensidade em outros lugares.

No Surquehana cahiu uma ponte, perderam-se algumas embarcações, o numero das victimas subiu a 35.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

No mez de Setembro foi grande o temporal da Florida, que destruiu muitas povoações; dizem-nos agora os jornaes americanos que desde os meados de Outubro se tem feito sentir fortes vendavaens em toda a parte, e que a epidemia de febre amarella se tem feito sentir com maior intensidade em outros lugares.

No Surquehana cahiu uma ponte, perderam-se algumas embarcações, o numero das victimas subiu a 35.

Os incendios e as tempestades figuram sempre nos jornaes americanos, como occorrem em todas as partes do mundo.

de grande numero de rebeldes, obrigou o governo a oppor-lhe a resistencia, resultando dahi uma guerra terrivel em que ambos os adversarios commetteram os maiores attentados.

Foi nesta occasião que o almirante Almy, que commandava as forças navaes americanas, julgou necessario intervir e fez desembarcar 250 soldados e marinheiros, dando como pretexto a necessidade de proteger a estrada de ferro do istmo, que, como se sabe, pertence a uma companhia americana.

A força foi alojada no palacio da camara, que depois foi ameaçado pelas forças rebeldes.

Os officiaes americanos pediram instrucções ao almirante, sobre a conducta que deviam ter, se fossem atacados, e não sendo dadas taes instrucções, a luta entre os soldados de marinha e os rebeldes chegou a travar-se, tendo felizmente a artilheria do governo conseguido desalojar os rebeldes.

Finalmente o almirante resolveu fazer embarcar a maior parte das forças, deixando apenas 50 homens para protegerem a estrada da via ferrea.

No entanto o almirante é accusado de pretender auxiliar o presidente, o que não parece poder acreditar-se, visto serem os motivos por elle allegados razão cabal para explicar a sua conducta.

O almirante Almy, dirigindo-se ao ministro da marinha em Washington, explica a sua conducta no seguinte officio, com data de 6 de Outubro.

«Sr. ministro: No meu despacho datado de 22 de Setembro de 1873 informei a secretaria de marinha de que naquella dia substituí o almirante no commando da esquadra dos Estados Unidos, na estação do oceano Pacifico. Eu não podia conservar a minha posição, sem fazer alguma coisa.»

Entretanto rebentou uma revolução no Panamá, durante por espaço de algumas semanas.

Verificada a causa, deste movimento, achase a mesma historia já velha, tantas vezes contada a respeito do Mexico e das Republicas da America Central e da America do Sul.

A opposição, desejando apressar-se do ponto dos corpos publicos, tentou conseguir a falta de outros meios, pela força de armas.

Se um partido substituisse o outro, era de esperar em pouco tempo e sob certas condições, se se desse exactamente o mesmo resultado.

A 26 de Setembro as cousas pareceram, porém, aproximar-se de uma crise.

Foi então que mandei desembarcar uma força de 150 homens, bem armados e equipados, sob o commando de officiaes experientes, e mandei-os proteger a linha ferrea, devendo igualmente poder transmitir escotilhas pelos trens de ferro para Alpi, além de defenderem os passageiros e as mercadorias, e todos os dias são transportados pela linha.

O presidente do Panamá notificou formalmente ao consul dos Estados Unidos, que nas actuaes circumstancias não lhe era possível dar a estrada de ferro do Panamá a mesma protecção e defeza garantida pelos tratados.

Aquelle movimento não deixou de ser opportuno. Começado ao amanhecer, durou até a meia noite. Então as forças empenhadas na luta, começaram a perseguir-se por espaço de duas milhas, e a cidade, que se tem entrarem de parte a parte em luta seria. O fogo diminuiu por fim, continuando no dia seguinte de espaço a espaço, não tendo cessado ainda a hora em que me retirei.

Depois disto entendi dever augmentar a força, elevando-a a 190 homens, divididos em destacamentos para protegerem os consules americanos, as casas e as propriedades dos americanos.

Accrescenta depois o almirante que, em razão de se terem as forças dos combatentes afastado da cidade, fizera embarcar o resto das forças, ficando apenas uma pequena guarda para defender a estação; peço no entanto a vossa excellencia que se lembre que a revolução se repita e elle se veja obrigado a retirar perante forças mais numerosas.

Do Mexico havia tambem noticias em Nova York.

Depois de ter o presidente Lerdo, os membros do gabinete e os juizes do conselho supremo prestado juramento perante o congresso no dia 12 do passado, tinha rebenotado uma grande revolução na provincia de Colahua, sendo deposto o governador nomeado pelo governo o general Zepeda.

A resistencia opposta pelo general com as forças que pôde reunir, deu lugar a uma serie de lutas, e rebeldes, travando-se por fim uma batalha nas proximidades de Monclara, na qual as forças do governo foram derrotadas.

Resolveu isto o governo americano a mandar reforçar a guarnição da fronteira do Texas, por se supor que os rebeldes se estenderia a outras provincias e os rebeldes se vissem mais tarde perseguidos pelas forças legais e procurassem penetrar no territorio americano, como já duas vezes succederam.

Os jornaes americanos approvam esta resolução e aconselham o governo a actuar energicamente no caso de ser a isso forçado.

A commissão anglo-americana, encarregada de julgar do direito das reclamações sobre as perdas causadas pela guerra dos Estados Unidos e que ha dous annos se achava funcionando, terminou afinal os seus trabalhos no fim de Setembro.

Os resultados dos trabalhos dos arbitros não foram tão favoraveis a Republica como os da commissão Genève.

As reclamações montaram a 497, representando uma somma exigida de 95,000,000 de dollars; as forças apenas foram julgadas legaes 181, sendo a somma concedida para indemnização 1,929,236 dollars, isto é, mais ou menos 2% do capital reclamado, sendo a maior parte das reclamações attendidas contra o governo dos Estados Unidos.

Neas mesmas folhas americanas satisfazem-se com as resoluções dos arbitros, talvez por terem attendido a tão pequeno numero de exigencias e escolherem as menos valiosas.

A maior somma arbitrada pela commissão foi de 327,174 dollars pelo casco, carga e frete do vapor *Circassian*, tomado pelos americanos na costa de Cuba. Todas as reclamações relativas aos carregamentos de guerra, foram excluidas, sendo considerada como um acto legal em tempo de guerra a destruição ou preza de qualquer elemento, que compõe o principal poder da riqueza do estado beligerante.

O que resulta é que a somma que deve pesar sobre os cofres da Republica, não chega a um milhão de dollars, e isto satisfaz o orgulho dos americanos, que estavam ameaçados de um pagamento, pelo menos, cincoenta vezes maior.

Apesar de grande somma em euro devida pelo thesouro na compra de bonds, a resolução terminando do presidente de não lançar mais dos 40 milhões de depositos elevou esta cifra a proporções mais favoraveis, devendo, segundo o *Globe*, ao pagamento em ouro feito pela Inglaterra.

Segundo os dados publicados pelo secretario do thesouro no 1º de Outubro, a divida e depositos do governo da União comprehendiam as seguintes cifras em dollars:

Divida vencendo juros	1,723,567,500
-----------------------	---------------

Divida vencendo juros	11,078,000
Divida em que o thesouro tem a propriedade de juros cessou	15,756,130
Divida sem juros.....	447,494,534

Total da divida.....	2,201,496,164
Juros accumulados a pagar.....	32,083,523

Total da divida, principal e juros.....	2,233,579,687
Deposito no thesouro: total.....	80,202,757 58
Papel.....	3,239,032 0
Deposito especial.....	11,250,000 0

Total da divida deduzido o dinheiro em deposito no 1º de Outubro.....	2,138,799,898 17
Estado da divida no 1º de Setembro.....	2,140,695,303 33

Diferença para menos durante o mez de Setembro.....	1,901,467 16
---	--------------

As folhas de Nova Orleans dão noticia da perda do vapor *Missouri*, em viagem de Liverpool para aquella cidade.

O incidente teve lugar no dia 1 de Outubro, na noite, quando os baixos de Gibraltar, perto de Gibraltar, foram salvos, sendo estes transportados para Rey West pela canhoneira inglesa *Gherib* e dahi para Nova Orleans, abordo do vapor americano *Levi*.

Fallam as folhas de Nova York de uma proxima crise financeira no Haiti, a qual traria em resultado uma revolução.

Os habitantes de Porto Príncipe prepararam-se para uma luta civil, prometendo ser gravemente castigados.

De Cuba dizem-nos apenas os jornaes americanos que 500 insurrectos, sob o commando de Maximiano Gomez, tinham atacado a cidade de Baia no dia 17 de Outubro. Depois de quatro dias de luta, haviam-se retirado com perda de quatro mortos e 30 feridos.

Em Maraca eram esperados dous regimentos espanholicos. Corria tambem a noticia de que o ministro da marinha iria a Cuba para vigiar pessoalmente as operações.

O paquete nacional *Gerente* trouxe-nos folhas do Rio Grande e Santa Catharina até 14 do corrente.

Rio-Grande do Sul. — Fôra inaugurada no dia 9 a linha de carris urbanos de Pelotas.

Falleceu no Rio-Grande o Sr. Laurindo Teixeira Machado, na idade de 79 annos.

Uma folha de Porto-Alegre noticia que a companhia de marmores já está, na Encruzilhada, trabalhando com força no marmore branco, verde e amarello.

De Santa Catharina, seguem-se todas as chumbos que foram achadas são riquissimas, fazendo crer que alli ha uma riqueza incalculavel.

O cidadão José Berger fora mandado apresentar ao arsenal de guerra o modelo de um aparelho de sua invenção, destinado a facilitar a fabricação de calçado, para que o director do estabelecimento o examine e dê a presidencia parecer sobre suas vantagens praticas e conveniencia de sua adopção nas officinas do Estado.

— **Id-se no Rio-grande:** — Mal desceram as aguas do fallado diluvio já começam a ter novas do *projeto* Maurer.

Ultimamente tem recusado de ardoir os seus adherentes.

Junto ao Ferraz construem elles um grande edificio, no qual ha mezes trabalham effectivamente 20 operarios.

Ignorase se será desistido a templo ou a hospital; os adherentes de Maurer guardam profundo silencio sobre o assumpto, e perguntados, respondem que é a sua Arca que estão construindo.

Depois de ter o presidente da Arca, os membros do gabinete e os juizes do conselho supremo prestado juramento perante o congresso no dia 12 do passado, tinha rebenotado uma grande revolução na provincia de Colahua, sendo deposto o governador nomeado pelo governo o general Zepeda.

A resistencia opposta pelo general com as forças que pôde reunir, deu lugar a uma serie de lutas, e rebeldes, travando-se por fim uma batalha nas proximidades de Monclara, na qual as forças do governo foram derrotadas.

Resolveu isto o governo americano a mandar reforçar a guarnição da fronteira do Texas, por se supor que os rebeldes se estenderia a outras provincias e os rebeldes se vissem mais tarde perseguidos pelas forças legais e procurassem penetrar no territorio americano, como já duas vezes succederam.

Os jornaes americanos approvam esta resolução e aconselham o governo a actuar energicamente no caso de ser a isso forçado.

A commissão anglo-americana, encarregada de julgar do direito das reclamações sobre as perdas causadas pela guerra dos Estados Unidos e que ha dous annos se achava funcionando, terminou afinal os seus trabalhos no fim de Setembro.

Os resultados dos trabalhos dos arbitros não foram tão favoraveis a Republica como os da commissão Genève.

As reclamações montaram a 497, representando uma somma exigida de 95,000,000 de dollars; as forças apenas foram julgadas legaes 181, sendo a somma concedida para indemnização 1,929,236 dollars, isto é, mais ou menos 2% do capital reclamado, sendo a maior parte das reclamações attendidas contra o governo dos Estados Unidos.

Neas mesmas folhas americanas satisfazem-se com as resoluções dos arbitros, talvez por terem attendido a tão pequeno numero de exigencias e escolherem as menos valiosas.

A maior somma arbitrada pela commissão foi de 327,174 dollars pelo casco, carga e frete do vapor *Circassian*, tomado pelos americanos na costa de Cuba. Todas as reclamações relativas aos carregamentos de guerra, foram excluidas, sendo considerada como um acto legal em tempo de guerra a destruição ou preza de qualquer elemento, que compõe o principal poder da riqueza do estado beligerante.

O que resulta é que a somma que deve pesar sobre os cofres da Republica, não chega a um milhão de dollars, e isto satisfaz o orgulho dos americanos, que estavam ameaçados de um pagamento, pelo menos, cincoenta vezes maior.

Apesar de grande somma em euro devida pelo thesouro na compra de bonds, a resolução terminando do presidente de não lançar mais dos 40 milhões de depositos elevou esta cifra a proporções mais favoraveis, devendo, segundo o *Globe*, ao pagamento em ouro feito pela Inglaterra.

Segundo os dados publicados pelo secretario do thesouro no 1º de Outubro, a divida e depositos do governo da União comprehendiam as seguintes cifras em dollars:

Divida vencendo juros	11,078,000
Divida em que o thesouro tem a propriedade de juros cessou	15,756,130
Divida sem juros.....	447,494,534

Total da divida.....	2,201,496,164
Juros accumulados a pagar.....	32,083,523

Total da divida, principal e juros.....	2,233,579,687
Deposito no thesouro: total.....	80,202,757 58
Papel.....	3,239,032 0
Deposito especial.....	11,250,000 0

Total da divida deduzido o dinheiro em deposito no 1º de Outubro.....	2,138,799,898 17
Estado da divida no 1º de Setembro.....	2,140,695,303 33

Diferença para menos durante o mez de Setembro.....	1,901,467 16
---	--------------

As folhas de Nova Orleans dão noticia da perda do vapor *Missouri*, em viagem de Liverpool para aquella cidade.

O incidente teve lugar no dia 1 de Outubro, na noite, quando os baixos de Gibraltar, perto de Gibraltar, foram salvos, sendo estes transportados para Rey West pela canhoneira inglesa *Gherib* e dahi para Nova Orleans, abordo do vapor americano *Levi*.

Fallam as folhas de Nova York de uma proxima crise financeira no Haiti, a qual traria em resultado uma revolução.

Os habitantes de Porto Príncipe prepararam-se para uma luta civil, prometendo ser gravemente castigados.

De Cuba dizem-nos apenas os jornaes americanos que 500 insurrectos, sob o commando de Maximiano Gomez, tinham atacado a cidade de Baia no dia 17 de Outubro. Depois de quatro dias de luta, haviam-se retirado com perda de quatro mortos e 30 feridos.

Em Maraca eram esperados dous regimentos espanholicos. Corria tambem a noticia de que o ministro da marinha iria a Cuba para vigiar pessoalmente as operações.

O paquete nacional *Gerente* trouxe-nos folhas do Rio Grande e Santa Catharina até 14 do corrente.

Rio-Grande do Sul. — Fôra inaugurada no dia 9 a linha de carris urbanos de Pelotas.

Falleceu no Rio-Grande o Sr. Laurindo Teixeira Machado, na idade de 79 annos.

Uma folha de Porto-Alegre noticia que a companhia de marmores já está, na Encruzilhada, trabalhando com força no marmore branco, verde e amarello.

De Santa Catharina, seguem-se todas as chumbos que foram achadas são riquissimas, fazendo crer que alli ha uma riqueza incalculavel.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia publica, imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo da provincia, aos 18 dias do mez de Novembro de 1873, 52^a da independencia e do Imperio.—*Manoel José de Freitas Travassos.*

Sellada e publicada na secretaria do governo, em 19 de Novembro de 1873.—*Joãoquim Mattoso Duque Estrada Camara.*

Registrada no livro competente. Secretaria do governo da provincia, 19 de Novembro de 1873.—*Pedro Orsini Grimaldi Pereira do Lago.*

DECRETO N. 1944—1873 (N. 129).

Manoel José de Freitas Travassos, cavalleiro das ordens de Christo e imperial do Cruzeiro, moço da imperial camara da Guarda Roupas de Sua Magestade o Imperador, desembargador da relacao da Corte e presidente da provincia do Rio de Janeiro: Fago saber a todos os seus habitantes que a assembleia legislativa provincial decretou e eu sancionei a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorizado para conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao official da directoria de fazenda, Ignacio Ferreira Goulart, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia publica, imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo da provincia do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mez de Novembro de 1873, 52^a da independencia e do Imperio.—*Manoel José de Freitas Travassos.*

Sellada e publicada na secretaria do governo, em 19 de Novembro de 1873.—*Joãoquim Mattoso Duque Estrada Camara.*

Registrada no livro competente. em 19 de Novembro de 1873.—*Pedro Orsini Grimaldi Pereira do Lago.*

DECRETO N. 1945—1873 (N. 130).

Manoel José de Freitas Travassos, cavalleiro das ordens de Christo e imperial do Cruzeiro, moço da imperial camara da guarda roupa de Sua Magestade o Imperador, desembargador da relacao da Corte e presidente da provincia do Rio de Janeiro: Fago saber a todos os seus habitantes que a assembleia legislativa provincial decretou e eu sancionei a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica concedida a confraria de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Niterohy a extracção de uma loteria, em beneficio das obras de reparação de sua capella e cemiterio; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia publica, imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo da provincia, aos 18 dias do mez de Novembro de 1873, 52^a da independencia e do Imperio.—*Manoel José de Freitas Travassos.*

Sellada e publicada na secretaria do governo, em 19 de Novembro de 1873.—*Joãoquim Mattoso Duque Estrada Camara.*

Registrada no livro competente. Secretaria do governo da provincia, 19 de Novembro de 1873.—*Pedro Orsini Grimaldi Pereira do Lago.*

COMMERCIO

Rio, 19 de Novembro de 1873

COTAÇÕES OFFICIAES

APOLICES.—Empréstimo do 1868 a 1-0748 e 1-0755 cada uma a dinheiro.

ACCÕES.—Companhia das Docas D. Pedro II a 145 cada uma, hontem.

O presidente, A. Romm.

O secretario, P. A. Vieira Junior.

No mercado de cambios realisaram-se pequenas transacções sobre Londres, a 26 1/8 d. papel bancario e a 26 1/4 d. papel particular.

Negociaram-se varios lotes de apolices geradas a 6 1/2, 1-0748 e 1-0755 e do empréstimo do 1868 a igual preço.

Numerado de accões realisaram-se apenas as seguintes vendas:

Companhia de carris de ferro de Pernambuco, um lote insignificante a 2408 por accão.

Companhia de seguros Confiança, 60 a 205 p. accão.

*Não constaram vendas de café nem fretamentos.

CARNE SECCA.—O movimento foi o seguinte:

Existencia a 31 de Outubro.....	65,000
Sendo:	
Do Rio Grande.....	16,000
Do Rio da Prata.....	49,000
Entraram.....	247,667
Sendo:	
Rio Grande.....	95,763
Rio da Prata.....	151,903
Seguem para a Bahia o paquete "Corienas", e para Pernambuco o "Boa Jesus", do Rio Grande.....	23,640
Consumo.....	289,027
Consumo.....	101,527
Sendo:	
Rio Grande.....	31,922
Rio da Prata.....	69,605
Existencia a 19 de Novembro.....	188,500
Sendo:	
Rio Grande.....	56,200
Rio da Prata.....	132,300

Os preços regulam de 23200 a 34400 para o Rio Grande, e de 15500 para os ordinarios, de 2200 e 3 para as regulares, e de 3-400 a 4-500 para as superiores do Rio da Prata.

Navios com carne a bordo:

Do Rio Grande:

Maria Emilia..... 1,500

Susuel..... 6,200

Philinto..... 7,500

C. de Veneza..... 4,400

Georgina..... 5,800

Todos os Santos..... 10,000

Benefica..... 10,000

Do Rio da Prata:

Esperanza..... 7,000

Gloria de Marouli..... 6,000

Belapago..... 6,000

Meiz..... 11,000

Diana..... 15,500

Imperial Marinho..... 8,000

Dorema..... 10,300

Romantico..... 15,000

Coimbra..... 2,800

Viagra..... 8,500

Experiencia..... 12,500

Pino..... 23,000

Soberano..... 131,000

CONDICIONES.—O depósito em primeira e segunda mãos é de 67,000 arrobas.

PARTE JUDICIARIA

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1873

Presidencia do Sr. conselheiro Joaquim Marcelino de Brito.—Secretario o Sr. Dr. João Pedreira da Costa Ferraz.

A's 9 1/2 horas da manhã, abriu-se a sessão, e compareceram os Srs. conselheiros Brito (presidente), Veiga, barão de Montserrat, barão de Pirapama, Chichorro, Mariani, Simões, Messias de Lenc, Cerqueira, Barbosa, Valdeira, Albuquerque, Costa Pinto, Costa e Figueira de Mello, faltando com causa os Srs. Braga e Villares.

Foram expostas as revistas ns. 8,427 e 8,432.

Despacharam-se:

Revista criminal

N. 2,147.—Cidade de Porto Alegre.—Relação do Rio de Janeiro.—Recurrente Narciso José da Fonseca, recorrida a justiça.—Foi negada a revista, contra os votos dos Srs. Costa Pinto, Valdeira, Albuquerque, barão de Pirapama, Barbosa e Figueira de Mello, sendo impedido o Sr. Mariani.

Revista civil.

N. 8,421.—Villa do Pirahy.—Tribunal do comarca do Rio de Janeiro.—Recurrentes João Ferreira Cardoso e C. e outros, recorridos José Karm e outros.—Foi unanimemente negada a revista.

CAUSAS COM DIA.

Revista criminal.

N. 2,148.—Relator o Sr. barão de Pirapama.

Revistas civis.

N. 8,389.—Relator o Sr. Veiga.

N. 8,408.—Relator o Sr. Cerqueira.

N. 8,414.—Relator o Sr. Coito.

Levantou-se a sessão ás 11 horas do dia.

TRIBUNAL DA RELACÃO

SESSÃO DE 18 DE NOVEMBRO DE 1873.

Conclusão da distribuição

Apellações criminaes

N. 7,978.—Villa de Santa Cruz.—Appellante Araújo.—Appellante o juiz, appellado Manoel Francisco do Rosario.—Ao Sr. Andrade Pinto (João).

N. 7,979.—Corte.—Escrivão A. Araújo.—Appellante Tristão José Madeira, appellado Antonio Jacintho Franco.—Ao Sr. Xavier de Brito.

N. 7,980.—Corte.—Escrivão A. Araújo.—Appellante João Tavares da Silva e Oliveira, appellado Bento Cardoso Guimarães.—Ao Sr. Bandeira Duarte.

N. 7,981.—Cidade de Rio Pardo.—Escrivão A. Araújo.—Appellante Valério de Souza Venezo, appellada a justiça.—Ao Sr. Aquino e Castro.

N. 7,982.—Cidade de Paranaíba.—Escrivão A. Araújo.—Appellante o juiz, appellado Antonio Pereira da Costa.—Ao Sr. Cerqueira Lima.

N. 7,983.—Cidade da Ponte Nova.—Escrivão A. Araújo.—Appellante João Baptista dos Reis, appellada a justiça.—Ao Sr. Camara.

N. 7,984.—Cidade do Rio Grande do Sul.—Escrivão A. Araújo.—Appellante o juiz, appellado Natalio Marco.—Ao Sr. Almeida.

Cotam-se:

Sebo do Rio Grande.....	59000 a 59300
do Rio da Prata.....	45000 a 45300
Graxa do Rio Grande.....	59000 a 59200
do Rio da Prata.....	nao ha
Azeite de potro.....	nao ha

Pelo paquete americano "Merrimack" receberam as seguintes noticias commerciaes:

Das circulares dos Srs. L. E. Ansink & C. e H. E. Moring.

NOVA YORK, 23 DE OUTUBRO

CARÉ.—Durante cerca de uma semana depois da sahida do "Ontario" o nosso mercado esteve completamente paralisado, em consequencia da escassez monetaria, e as primeiras transacções fizeram-se em 29 do proximo passado, sendo de cafés chegado pelo ultimo paquete, e á cerca de 1 c. abaixo das previas cotações.

Depois disso o mercado tornou-se de novo socorrido, os depósitos augmentando continuamente, e não houve vendas de importância até depois do meio do mez, porque a escassez de dinheiro e a desconfiança geral que até então reinava em todo o paiz impediram os possuidores de dinheiro os seus depósitos bastante para comprehenderem novas comecias. Os preços portanto baixaram de novo, regulando de 1 a 1 1/4 milisimos de mais, e as nossas ultimas cotações, até que desde ha alguns dias se manparam para cafés bons e superiores, dos quaes as existencias são pequenas, resultando em maior actividade nas transacções com uma subida dos preços destas qualidades de 1/4 por libra: os cafés ordinarios continuam desvalorizados. O preço do alto de café de primeira e firmeza desse mercado, assim como o facto do interior deste paiz ter de comprar largamente dentro de pouco tempo, creou mais confiança nos preços actuaes e ha hoje uma procura regular para quantidades boas. Um lote de café superior, chegado pelo vapor "South America", obteve hontem 22 1/2 c., cujo preço mostra uma nova subida de 1/2 c. por libra.

Cotações:

Rio, superior.....	22 1/4 a 22 3/4
do Rio Grande.....	21 1/4 a 21 3/4
do Rio da Prata.....	20 a 20 1/2
do Rio de Janeiro.....	19 a 19 1/4
do Rio de Janeiro.....	19 a 22 3/4
Existencia a 31 de Outubro.....	65,000
Sendo:	
Do Rio Grande.....	16,000
Do Rio da Prata.....	49,000
Entraram.....	247,667
Sendo:	
Rio Grande.....	95,763
Rio da Prata.....	151,903
Seguem para a Bahia o paquete "Corienas", e para Pernambuco o "Boa Jesus", do Rio Grande.....	23,640
Consumo.....	289,027
Consumo.....	101,527
Sendo:	
Rio Grande.....	31,922
Rio da Prata.....	69,605
Existencia a 19 de Novembro.....	188,500
Sendo:	
Rio Grande.....	56,200
Rio da Prata.....	132,300

Os preços regulam de 23200 a 34400 para o Rio Grande, e de 15500 para os ordinarios, de 2200 e 3 para as regulares, e de 3-400 a 4-500 para as superiores do Rio da Prata.

Navios com carne a bordo:

Do Rio Grande:

Maria Emilia..... 1,500

Susuel..... 6,200

Philinto..... 7,500

C. de Veneza..... 4,400

Georgina..... 5,800

Todos os Santos..... 10,000

Benefica..... 10,000

Do Rio da Prata:

Esperanza..... 7,000

Gloria de Marouli..... 6,000

Belapago..... 6,000

Meiz..... 11,000

Diana..... 15,500

Imperial Marinho..... 8,000

Dorema..... 10,300

Romantico..... 15,000

Coimbra..... 2,800

Viagra..... 8,500

Experiencia..... 12,500

Pino..... 23,000

Soberano..... 131,000

CONDICIONES.—O depósito em primeira e segunda mãos é de 67,000 arrobas.

N. 7,985.—Jacarehy.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante Vicente Cardoso, dos Santos, appellada a justiça.—Ao Sr. Baptista Lisboa.

N. 7,986.—Villa Xixirica.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante o juiz, appellado José, menor, filho de Anna Ribeiro.—Ao Sr. Sayão Lobato.

N. 7,987.—Corte.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante José Torquato de Oliveira, appellada a justiça.—Ao Sr. Magalhães Castro.

N. 7,988.—Cidade do Rio Novo.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante Joaquim Carlos de Amillo, appellada a justiça.—Ao Sr. Gonçalves Campos.

N. 7,989.—Villa Xixirica.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante o juiz, appellado João Matheus de Azevedo.—Ao Sr. Tavares Bastos.

N. 7,990.—Corte.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante Ambrosio José de Araújo Braga, appellado Manoel José de Bittencourt.—Ao Sr. Azevedo.

Apellações civis.

N. 14,719.—Margé.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante Manoel Pinto de Carvalho, appellada D. Luiz Maria de Oliveira.—Ao Sr. Almeida.

N. 14,720.—Villa de Capivary.—Escrivão A. Araújo.—Appellante Gregorio, por seu curador, appellado Ricardo José de Moura.—Sr. Baptista Lisboa.

N. 14,721.—Villa de Santa Maria Magdalena.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante Francisco Ignacio da Silva e outro, appellado Agostinho Augusto de Faria.—Ao Sr. Sayão Lobato.

N. 14,722.—Cidade de Niterohy.—Escrivão Camplona.—Appellante o juiz, appellado o curador da herança do Dr. Pello de Almeida Vidigal de Medeiros.—Ao Sr. Magalhães Castro.

N. 14,723.—Cidade de Diamantina.—Escrivão C. dos Santos.—Appellante Francisco José Furtos, appellados João Raymundo e outros.—Ao Sr. Tavares Bastos.

N. 14,724.—Cidade do Amparo.—Escrivão A. Araújo.—Appellante Antonio Pinto de Araújo Cintra e sua mulher, appellados Pedro Nolasco da Silva e seus filhos.—Ao Sr. Innocencio de Campos.

N. 14,725.—Cidade da Campanha.—Escrivão A. Araújo.—Appellante o juiz, appellado João Pedro de Alvarenga.—Ao Sr. Pereira Teixeira.

N. 14,726.—Corte.—Escrivão A. Araújo.—Appellante D. Henriqueta Nolding Gietz, appellado Carlos Augusto Pfaltzgraf.—Ao Sr. Gouveia.

Ns. 14,724, ao Sr. Camara, 14,670 ao Sr. Innocencio de Campos por substituição.

EDITAES

O Dr. Theophilo Ribeiro de Rezende Junior, juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a todos os que o presente edit virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscrive, correm autos de execução de formal de partilhas, por traslado em que é executado D. Maria Rodrigues Lyra de Silva, legalmente emancipada, e executado José Francisco Rodrigues da Silva, em cuja execução me foi feita a petição do teor seguinte: Illm. e Excm. Sr. Dr. juiz substituto da 1^a vara de orphãos do Rio de Janeiro, etc. Fago saber a

Conselho de guerra

Este conselho recebe propostas no dia 21 do corrente, até às 11 horas da manhã, para a compra dos objectos abaixo mencionados, devendo o fornecimento ser efectuado de prompto, a excepção dos colchões e travessoiros, que serão entregues no menor prazo possível, a saber:

24 colchões de algodão amarrado.
24 pares de meias de lã, occupadas.
20 peças de anilagem para enfiamento.
298 colchões de algodão americano trancado e riscado, cheios de capim e com 5 polegadas de altura, sendo 215 de 8 palmos de comprimento, 3 de largura, e 35 de 9 por 3 palmos, 23 de 9 por 4 palmos e 22 de 8 1/2 por 4 palmos.
83 travessoiros da mesma fazenda e enchimento, sendo 45 de quatro palmos de comprimento e um de diâmetro, e 38 de dois palmos sobre o mesmo diâmetro.
647 botões de metal dourado, com castão, sendo 256 grandes e 391 pequenos; iguaes as amostras, tipos, que se acham expostas na sala das sessões.
18 chapas de latão n.º 23.
318 folhas de Flandres, pequenas, marca S. C. Charcoal.
1 balança de analyse, com os respectivos pesos desde um miligramma até 50 grammas.
3 balanças romanas, do systema metrico, com a força de 100 kilogrammas cada uma.
1 balança do systema metrico, com a força de dois kilogrammas, tendo o plano horizontal do marmore.
10 balanças de cima de mesa, com a força de 10 kilogrammas cada uma.
Todas estas balanças devem ser acompanhadas dos respectivos pesos e competentemente afiadas e calibradas.
25 medidas de 5 litros para liquido.
20 ditos de estanho com bico para liquido, de 2 litros cada um.
25 ditos de ferro envernizados para secos, de 20 litros cada um.
2 termos de medidas, até 5 litros para liquido.
2 termos de ditos até 20 litros para secos.
1 termo de pesos até 100 kilogrammas.
21 vidros de balsa de ar, sendo 7 de 37 milímetros de comprimento e 11 de diâmetro e 14 de 4 centímetros por 7 de diâmetro.

Instrumental.
1 flautim de ebanho com 5 chaves, em mi-bemol.
1 flauta de dito, com 5 chaves, em mi-bemol.
1 requinta de dito, com 5 ditos, em mi-bemol.
6 clarinetas de dito, com 13 ditos, em si-bemol.
2 cornetas a piston, com caixa.
4 ophicleyds de 10 chaves, sendo duas em ut e duas em si-bemol.
2 ditos a sax (baritonos) em ut e si-bemol.
2 sax-hornes (tenores) em si-bemol.
1 dito (soprano) em mi-bemol.
2 contraltos em si-bemol.
2 trombones a piston, em ut e si-bemol.
1 contrabaixo, ou bombardon, em si-bemol.
1 bombo pequeno, com armas e maceta.
1 caixa de rufo (tambor) com varillas.
1 par de pratos de 12 polegadas.
Os instrumentos de madeira devem ser do autor Buffet Crampon e os de metal de Gantrot.

Instrumentos chirurgicos.
1 caixa com instrumentos para amputações.
1 dita com ditos para lithotomia.
1 dita com ditos para operações dentarias.
2 amygdalectomos de Valpeau.
2 esmagadores de Cassagnac.
2 caixas de ventosas inglesas.
2 ditos de agulhas de sutura.
2 agulhas metallocas para sutura.
4 ditos para sêdenho.
1 dita electrica, com o competente apparellho.
12 sondas metallocas.
12 agulhas metallocas sortidas.
12 ditos ingleses, de gomma elastica.
3 trociscos graduados.
2 seringas metallocas, para injeções nas hydroceles.
As propostas devem ser em duplicata, referir-se a uma só espécie de artigo, e assignadas pelo proprio proponente, que deverá comparecer, ou fazer-se representar competentemente, na abertura da sessão, e ter muito em vista as disposições do regulamento em vigor.
Previne-se que não será aceita proposta alguma de quem não se achar devidamente habilitado perante este conselho, na forma já annunciada.
Sala das sessões do conselho de compras da intendencia da guerra, em 17 de Novembro de 1873.—Augusto Alves de Oliveira Pereira, servindo de secretario do conselho.

Companhia Bonds Maritimos a vapor

Os Srs. accionistas são convidados, de conformidade com o art. 4º dos estatutos, a realizar no Banco Nacional a primeira entrada de suas acções, á razão de 10 %, ou 20% por cada uma, até o dia 31 de Dezembro proximo futuro.

Rio de Janeiro 18 de Dezembro de 1873.—O presidente da directoria, C. DO AMARAL TAVARES.

Intendencia da guerra

São convidados a comparecer na secretaria desta intendencia, para tratar de assumpto que lhes diz respeito, no dia 20 do corrente, das 11 horas da manhã, até ás 3 da tarde, os senhores
Dallgisch, Thompson & C.
Fernando Figueira.
José Vicente Tourinho.
Thomé da Costa Passos.
Watson Ritchie & C.
Philips Irmãos & C.
Secretaria da intendencia da guerra, 18 de Novembro de 1873.—O secretario, Francisco Manuel da Cunha Junior.

Companhia Estrada de Ferro da Leopoldina.

Os Srs. accionistas são convidados a realizar no Banco Nacional a 4ª entrada de suas acções á razão de 5%, ou 10% por acção, dos dias 15 a 20 do corrente, nessa occasião trocando os seus recibos por cautelas.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1873.
—O presidente, Mello Barreto.

Provincia do Rio de Janeiro.

Da ordem do Sr. Dr. procurador fiscal convocado Sr. Antonio Francisco da Rocha, arrematante das obras de melhoramentos e conservação, por um anno, da estrada do Presidente, na parte comprehendida entre a estação da Boa Vista e o alto da serra do Piau, para comparecer nesta repartição, dentro do prazo de cinco dias, contados da data da publicação deste, a fim de prestar a respectiva fiança.

Procurador fiscal da provincia do Rio de Janeiro, Niteroi, 17 de Novembro de 1873.—O 2º official, Augusto Frederico de Moraes Da Mota Pimentel.

Policia da Corte

Pela secretaria de policia da Corte se faz publico, para conhecimento de quem convier, que se acham em deposito, na mesma repartição, uma caixa de folha de Flandres, contendo alguma roupa de uso, uma esteira e um cobertor, que foram entregues na 4ª estação da guarda urbana por um preto, que diz ter-se estroviado da pessoa que os deu a conduzir.

Secretaria de policia da Corte, em 18 de Novembro de 1873.—F. J. de Lima.

Companhia União Agricola

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a mandarem realizar a 2ª entrada de 50 % do valor das acções, que subscreveram, no escriptorio desta Companhia á rua da Saude n.º 43, até o dia 3 de Dezembro proximo futuro.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1873.—Os gerentes, Eulio Gomes e Jacinto Lopes de Azevedo.

Caixa de Socorros do D. Pedro V.

A directoria geral aos Illms. Srs. membros do conselho, benemeritos e agentes desta pia instituição, para se reunirem na secretaria, á rua Municipal n.º 7, domingo 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, a fim de tratar-se de negocios que muito interessam a associação.

Rio, 18 de Novembro de 1873.—José Pezoto Braga, secretario.

Tribunal do commercio.

O tribunal do commercio da capital do Imperio, tendo de exercer a attribuição que lhe confere o art. 553 do regulamento n.º 737 de 25 de Novembro de 1850, manda fazer publico que tem de nomear para no futuro triennio servirem no municipio da Corte, avaliadores para as seguintes especialidades: predios urbanos; predios rusticos, terras e benfeitorias de lavoura; escravos e semoventes; navios, suas pertencencias e obras; engenhos e machinas a vapor; instrumentos de optica, náutica e agrimensura; de musica; fazendas secas, generos de comestiveis e molhados; louça e vidros; livros; lithographia e typographia; ferragens; moveis e obras de marcenaria, obras de hydraulica, de carpintaria, de relojaria, de serralheiro, de alfaiate, de sapateiro, de serralheiro e cutileiro, de ferreiro, de segeiro, de correiro, e de latoeiro, caldeireiro e funileiro. Os actuaes avaliadores, ou que se houverem pessoas, que pretenderem a nomeação para alguma das referidas especialidades deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos comprobatórios de sua pericia, até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio da capital do Imperio, 17 de Novembro de 1873.—O secretario, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro.

COMPANHIA MANUFACTORA DE MATERIAS PARA CONSTRUÇÃO

Convido os Srs. accionistas a realizarem a 1ª entrada á razão de 10 %, ou 10% por acção, conforme o art. 5º dos estatutos, até o dia 25 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Ouvidor n.º 29 (sobrado), todos os dias úteis, das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1873.
—ROBERT DUNCAN, presidente.

Directoria das obras municipais da Corte

Por esta repartição se faz publico que a Illma. câmara municipal recebe propostas até o dia 1º do futuro mez de Dezembro, para a construção de uma rampa, na praça do D. Pedro II, na parte comprehendida entre os pontos das companhias Fery e Fluminense. O arrematante, além das condições gerais do edital de 18 de Dezembro de 1869, observará as seguintes:

1ª. A rampa terá a extensão de 300 palmos e a largura de 20. Elle será encostado á muralha construída pela companhia Fery, sendo o lado do Norte apoiado em uma muralha, que apresente a grossura média de sete palmos e a altura necessaria a nivelar-se com o solo da praça. No extremo da rampa haverá uma caixa de canaria com tres degraus largos assentados sobre um solido embasamento construído sobre estaqueamento, e lateralmente uma escadaria de canteria, tendo cada degrau 12 polegadas de largo e o comprimento de 25 palmos.

2ª. A muralha lateral assentará sobre um alicerce formado de grossos lajões, que apresente 10 palmos de largo sobre oito de profundidade. O vão da ponte será convenientemente atacadado e o seu solo calçado com paralelepípedos.

3ª. As peças de canaria serão presas uma e outra por gatos de bronze, sendo assentado sobre a muralha (que será revestida de canteria) um gradilamento simples de ferro batido de quatro palmos de altura.

4ª. A obra será concluída no prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato, garantindo a obra por espaço de cinco annos.

4ª. Plantar 60 arvores nos logares indicados pelo engenheiro fiscal, já no prazo, devendo essas arvores ter, pelo menos, a altura de 12 palmos e de qualidade tambem á escolha do mesmo engenheiro fiscal.

Toda a obra está orçada em 28:080\$000.

Directoria das obras municipales da Corte, em 14 de Novembro de 1873.—O 1º escripturario, Francisco Luiz de Diamond Villa Forte.

COMPANHIA FIDELIDADE

Capital: \$ 000:000\$000

Seguros maritimos**Seguros terrestres****PREÇOS MODICOS**

12 C Rua da Candelaria 12 C

POLICIA DA CORTE

Pela secretaria de policia da Corte, convidando as pessoas que quiserem fornecer 800 blusas e 800 calças de brim pardo, 300 capotes de panno azul, 400 bonets e 400 gravatas de verniz para as praças da guarda urbana, a apresentarem suas propostas na mesma secretaria até o dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, devendo a fazenda e feito ser igual ás amostras, que poderão ser examinadas na estação central da referida guarda urbana.

Secretaria de policia da Corte, 17 de Novembro de 1873.—F. J. de Lima.

Companhia das Docas de D. Pedro II

CONVITE PARA A 4ª ENTRADA NA RAZÃO DE 20\$000 POR ACÇÃO

Convido aos Srs. accionistas a mandarem no Banco do Brasil realizar a 4ª entrada de suas acções á razão de 10 %, ou 20% por acção, do dia 14 a 22 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1873.—O presidente da companhia, CONDE DA ESTRELLA.

Companhia União Agricola

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a reunirem-se em assembleia geral no dia 3 do proximo mez de Dezembro, ás 11 horas da manhã, para tratar da modificação de alguns artigos dos estatutos da mesma Companhia. A reunião terá lugar á rua da Saude n.º 43.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1873.—Por ordem da directoria, os gerentes, Eulio Gomes e Jacinto Lopes de Azevedo.

MUTUALIDADE

Associação Brasileira de Seguros e Benefícios Mutuos

Capital social em 31 de Outubro de 1873

5.000.000\$000.

Operações:

Seguro sobre vida:

Faz seguros em caso de morte, temporal em caso de morte, temporal sem risco actual, renda vitalicia immediata, renda differida, constituição do dote ao capital differido, seguros a premio fixo, etc.

Seguro contra fogo:

Segura toda a classe de bens moveis ou immoveis, ainda que o incendio seja produzido por explosões electro-atmosphericas ou por explosão de gaz.

Cesta geral de economias mutuas:

Recebe desde 15 até a maior quantia, collecção de capitales a juros compostos, economias em capitales em deposito e em conta corrente a juros.

PARA

Em conta corrente com retiradas livres, segundo as clausulas da caderneta. 5 %

A prazo de 3 mezes. 5 1/2 %

A prazo de 6 mezes, além de mais 10 %

das lucros da caixa. 6 %

TRANSAÇÕES

Emprestimo a prazo sob caução de apolices da ditta publica geral e provincial, e sobre açúes, lettras, bilhetes do tesouro, prata e ouro cunhado e em barra, compra e venda de predios e terrenos.

ASCRIPÇÃO

No Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n.º 59, sobrado, das 9 1/2 ás 3 1/2 horas nos dias úteis.—O director geral, J. C. Corvellec de S. Chama.

A associação brasileira de acclimação

AOS SENHORES FAZENDEIROS

Para mais facilmente chegarmos aos fins a que nos propomos e urgente tentar repetidas experiencias nas diversas zonas do nosso paiz, e vulgarisar as especies de vegetaes, animaes e aves de reconhecida utilidade que já possuimos e que devemos acclimar.

Assim, pois, a Associação Brasileira de Acclimação desejando animar e desenvolver a acclimação tanto de vegetaes rasteiras como de animaes e aves susceptiveis de se domesticarem, pede aos Srs. fazendeiros que nos comuniqueem os resultados que obtiverem de suas observações e experiencias; assim como faz saber esta associação que pretende fazer em grande copia aquisição de plantas, sementes, aves e animaes, receberá como demonstração de alto apreço a remessa que nesse sentido se lhe fizer.

A Associação Brasileira de Acclimação dirigida pelos Srs. fazendeiros e a todas as pessoas que se interessarem pela prosperidade do paiz, espera que remetterão as suas communicações ao abaixo assignado para serem presentes á associação.

O secretario geral, Joaquim Antonio de Azevedo

Côrte, ladeira do Faria n.º 6.

Provincia do Rio de Janeiro

PAÇA PARA ARREMATÇÃO DAS TAXAS DE PASSAGENS DE DIVERSAS BARREIRAS

De ordem do Sr. director da fazenda se faz publico que no dia 22 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, terá lugar a praça para arrematção da cobrança das taxas de passagem das barreiras da Barra do Piraty, de Belém e Sinal do Sabugo, do Campo Belle, do Casagallo, de Mangaratiba e da Estrella, das pontes do Desagano e Paralyba, e das de passagem do Porto do Commercio e rio Macaé, por tempo de um anno, a partir de 1º de Janeiro de 1874, devendo os proponentes apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 20 do referido mez de Novembro, assignadas pelos proponentes e suas fiadores, com as firmas reconhecidas.

As propostas serão acompanhadas de documentos que proveem a idoneidade dos fiadores e de uma declaração escripta destes pela qual se responsabilisem pelos proponentes desde o acto da arrematção e se obrigarem ao pagamento das multas em que por qualquer motivo possam incorrer.

Primeira secção da contadoria da directoria de fazenda da provincia do Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1873.
—O chefe, João Pinto de F. Mendes Antas.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Viagens semanais entre Liverpool e Callão

O PAQUETE

CORDILLERA

esperado HOJE, de Liverpool e escalas

sahirá para

Montevideo, Sandy-Point, Valparaíso e Callão

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

PATAGONIA

esperado do Pacifico até 22 do corrente,

sahirá para

LIVERPOOL

com escalas por

S. VICENTE, LISBOA E BORDÉOS

depois da indispensavel demora.

Para passagens, encomendas, etc., trata-se com os

AGENTES

E. P. WILSON & C.

8 PRAÇA DAS MARINHAS 8

Previne-se aos Srs. recebedores de generos por estes vapores que só serão attendidas reclamações no prazo de oito dias, contados daquelle em que entrarem os mesmos generos na alfandega ou trapiches.

PAQUETES BRASILEIROS

Linha do Sul

O PAQUETE NACIONAL

CAMÕES

sahirá HOJE, 20 do corrente, ao meio-dia para

Paranáguá

Santa Catharina

Rio Grande do Sul

Porto-Alegre e

Montevideo

Passagens e mais informações trata-se com os

AGENTES

NORTON MEGAW & YOUTE

20 Rua Visconde de Inhauma 20

A companhia segura contra o risco marítimo as mercadorias e valores, mediante um premio modico.

Avisa-se aos Srs. passageiros, que o embarque para os vapores brasileiros Camões e Calderon será no ancoradouro da descarga antes do meio-dia.

20 RUA VISCONDE DE INHAUMA 20

COMPANHIA

U. S. & BRASIL M. S. CHIP.

O paquete a vapor norte-americano

MERRIMACK

sahirá para

NOVA-YORK

com escalas pela

Bahia, Pernambuco, Pará e

S. Thomaz

no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Recebe carga para Bahia e Pará somente no dia 22.

Encomendas, amostras e valores até ao meio dia de 24.

Para passageiros e mais informações dirijam-se ao escriptorio da agencia

1 Rua do Hospicio 1

F. A. Vaz.

agente.

REAL COMPANHIA

PAQUETES A VAPOR

SOUTHAMPTON

O paquete a vapor

DOURO

sahirá para

SOUTHAMPTON

com escala pela

Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Lisboa.

no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se na

AGENCIA

10 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 10

THOMAS HOLLOMBE, agente.

CHARGEURS RÉUNIS

COMPANHIA FRANÇAESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

SOCIÉTÉ ANONYME

O VAPOR FRANCEZ

Belgrano

capitão Vasse, entrado do

HAVRE

sahirá depois da indispensavel demora para

MONTEVIDEO

Buenos-Ayres

Para fretes e passagens trata-se com os

consignatarios Augusto Binocch & C. rua

do David, n.º 53, ou com o correitor Henrique

David, rua Primeiro de Março n.º 68.

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE

DE

TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR

O paquete a vapor francez

PICARDIE

comandante Isnard, esperado da Europa até o dia 23 do corrente, sahirá depois de pouca demora para

MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES

O paquete a vapor francez

POITOU

comandante Razouls, esperado do Rio da Prata até o dia 27 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

MARSELHA

tocando em

S. VICENTE

Este paquete recebe passageiros para

BARCELONA, GENOVA E NAPOLES

Recebe carga para

TRIESTE

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os consignatarios

E. J. ALBERT & C.

32 RUA DA ALFANDEGA 32

COMPANHIA

LISBOA

Os conhecidos vapores da companhia

Liverpool Brasil and River Plate Steam Navigation

sahem nos dias 4 e 17 de cada mez.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS

1ª classe. 25\$0000

2ª e volta. 40\$0000

3ª classe. 9\$5000

A companhia fornece roupa de cama, mesa e vinho de pasto.

Vapor a sahir

Bela. 1 200 tons. 14 de Dezembro.

Norton Megaw & Youle

AGENTES

RUA VISCONDE DE INHAUMA 20